



# UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

## CONCURSO PÚBLICO/2006

### **ADMINISTRADOR**

#### **LEIA COM ATENÇÃO**

1. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelo fiscal da sala.
2. Preencha os dados pessoais.
3. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 (cinquenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
4. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
6. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
7. Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica azul ou preta e faça as marcas de acordo com o modelo: ●
8. Só marque uma resposta para cada questão.
9. **Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.**
10. O fiscal não está autorizado a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal este Caderno de Provas, juntamente com a sua Folha de Respostas e assine a lista de Presença.

CAMPUS ARAPIRACA

Nº de Inscrição:

Assinatura do Candidato:

Qualidade ou inovação?

**Cláudio de Moura Castro**

***"No Brasil, como não acertamos com os caminhos tradicionais, nosso sistema educacional tornou-se permeável a toda sorte de inovação"***

Volta e meia nos comparamos com o Leste Asiático, e as conclusões são lúgubres. De fato, nos testes internacionais de rendimento escolar, os resultados de Cingapura, Coréia e Japão são sempre espetaculares. E a China está avançando.

Quando analisamos mais a fundo, vemos que o sucesso desses países resulta do esforço concentrado. Repete-se a velha fórmula de estudar até aprender. E dá certo. O lado ruim é que os sistemas do Leste Asiático são convencionais e promovem um aprendizado muito estreito. O Ministério da Educação do Japão se queixa de que há poucos desafios à imaginação. O ensino é impecável, mas gera pessoas pouco criativas. As tentativas de mudança são rechaçadas ferozmente pelos pais, temendo que a escola use seus filhos como cobaias para testar inovações – o que poderia prejudicar suas chances futuras.

Se não está na Ásia, onde estaria a inovação educativa? Estados Unidos e Israel são grandes usinas de inovação e, ao mesmo tempo, têm excelência. A América Latina tem uma educação que não deu certo. É atrasada historicamente e custa muito para alcançar resultados apenas sofríveis. Mas o curioso é ser ela um dos grandes laboratórios da educação. Parece inverossímil e paradoxal sermos um grande pólo de inovação.

No topo da criatividade estão Brasil e Colômbia, onde a educação é péssima. E há também o Chile, introduzindo soluções inovadoras na gestão do ensino. Em contraste, apesar de terem a Argentina e o Uruguai os melhores sistemas educativos, são os países com menos inovações.

Por que diabos seria assim? Ao que parece, a criatividade de alguns países da América Latina é um mecanismo de compensação. Como não conseguiram fazer uma escola convencional boa, tentam inovar, buscando modelos melhores, mais robustos ou apoiados em tecnologia. Vejamos alguns exemplos.

A Colômbia criou a Escuela Nueva, uma fórmula de escola rural extraordinariamente bem-sucedida e bastante copiada. Tem também ampla experiência com o marketing social da educação. A fragilidade institucional do país é compensada pela força e pela inovação de suas instituições do terceiro setor.

Os economistas – que tiveram muito poder no Chile – criaram mecanismos interessantes para a contratação de cursos (privados ou públicos) de formação profissional, condicionando a concessão de recursos públicos à obtenção de emprego para os alunos. Implantaram também um sistema engenhoso de privatização da formação profissional e foram pioneiros no uso sistemático de testes para monitorar o funcionamento das escolas.

Mas, possivelmente, a maior coleção de inovações educativas esteja no Brasil, um pobre coitado em matéria

de ensino. Paulo Freire é a grande referência internacional em programas de alfabetização de adultos. O modelo do Senai foi copiado em quase toda a América Latina e continua imbatível. O Brasil foi pioneiro no uso do rádio para o ensino e, junto com o México, é líder na TV educativa. O programa de reforma educativa de Minas Gerais aparece em vários livros estrangeiros e serve de exemplo de como é possível dar um grande salto em pouco tempo. Os programas de aceleração para os alunos repetentes mostram resultados excepcionais. O Provão foi um programa único no mundo, invejado pelos educadores estrangeiros.

Não chega a ser um paradoxo. Em alguns países que tiveram êxito – como os asiáticos e, em menor grau, Argentina e Uruguai –, erguem-se barreiras de proteção às mudanças. Deu certo, então por que mudar? Contudo, podem encontrar menor resistência às inovações certos países que estão por baixo e não logram resolver seus problemas pelas soluções convencionais. O Brasil está nesse time. Horrendamente atrasado em sua educação, vale tudo para encontrar uma fórmula salvadora. Como não acertamos com os caminhos tradicionais, nosso sistema tornou-se permeável a toda sorte de inovação. É um consolo, um alento e um potencial. Mas apenas com criatividade não chegaremos lá. Nada substitui o esforço obstinado e persistente que deu certo na Ásia – e onde quer que haja educação de qualidade.

Cláudio de Moura Castro é economista  
([claudiodmc@attglobal.net](mailto:claudiodmc@attglobal.net)) Texto  
publicado em 1º de março, 2006.

Texto 2

Vamos acabar com as notas

**Stephen Kanitz**

***"Imagem um sistema geral de auto-avaliação em que os alunos não mais estudariam para as provas, mas estudariam para ser úteis na vida."***

Damos notas a hotéis, a videogames e a tipos de café. Mas faz sentido dar notas a seres humanos como fazem as escolas e nossas universidades? Ninguém dá a Beethoven ou à *Quinta Sinfonia* uma nota como 6.8, por exemplo.

O que significa dar uma "nota" a um ser humano? Que naquele momento da prova, ele sabia x% de tudo o que os professores gostariam que ele soubesse da matéria. Mas saber "algo" significa alguma coisa hoje em dia? Significa que você criará "algo" no futuro? Que você será capaz de resolver os inúmeros problemas que terá na vida? Que será capaz de resolver os problemas desta nação?

É possível medir a capacidade criativa de um aluno? Quantos alunos tiraram nota zero justamente porque foram criativos ou criativos demais? Por isso, não damos notas

a Beethoven nem a Picasso, não há como medir criatividade.

Muitos vão argumentar que o problema é somente aperfeiçoar e melhorar o sistema de notas, que obviamente não é perfeito e as suas falhas precisam ser corrigidas.

Mas e se, em vez disso, abolíssemos o conceito de notas? Na vida real, ninguém nos dará notas a cada prova ou semestre. Você só perceberá que não está sendo promovido, que as pessoas não retornam mais seus telefonemas ou que você não está mais agradando.

Aliás, saber se você está agradando ou não é justamente uma competência que todo mundo deveria aprender para poder ter um mínimo de desconfiômetro. Ou seja, deveríamos ensinar a auto-avaliação. Com os alunos se auto-avaliando, dar notas seria contraproducente. Não ensinamos a técnica de auto-avaliação, tanto é que inúmeros profissionais não estão agradando nem um pouco como professores e, mesmo assim, se acham no direito de dar notas a um aluno.

O sistema de "dar" notas está tão enraizado no nosso sistema educacional que nem percebemos mais suas nefastas conseqüências. Muitos alunos estudam para tirar boas "notas", não para aprender o que é importante na vida. Depois de formados, entram em depressão pois não entendem por que não arrumam um emprego apesar de terem tido excelentes "notas" na faculdade. Foram enganados e induzidos a pensar que o objetivo da educação é passar de ano, tirar nota 5 ou 7, o mínimo necessário.

Ninguém estuda mais pelo amor ao estudo, mas pelas cenouras que colocamos na sua frente. Ou seja, as "notas" de fim de ano. Educamos pelo método da pressão e punição. Quando adultos, esses jovens continuarão no mesmo padrão. Só trabalharão pelo salário, não pela profissão.

Se o seu filho não quer estudar, não o force. Simplesmente corte a mesada e o obrigue a trabalhar. Ele logo descobrirá que só sabe ser garçom ou porteiro de fábrica. Depois de dois anos no batente ele terá uma enorme vontade de estudar. Não para obter notas boas, mas para ter uma boa profissão.

Robert M. Pirsig, o autor do livro *Zen e a Arte da Manutenção de Motocicletas*, testou essa idéia em sala de aula e, para sua surpresa, os alunos que mais reclamaram foram os do fundão. São os piores alunos que querem notas e provas de fim de ano. Os melhores

alunos já sabem que passaram de ano, muitos nem se dão ao trabalho de buscar o diploma.

Sem notas, os piores alunos seriam obrigados a estudar, não poderiam mais colar nas provas e se auto-enganar. Provas não provam nada, o desempenho futuro na vida é que é o teste final.

Imaginem um sistema geral de auto-avaliação em que os alunos não mais estudariam para as provas, mas estudariam para ser úteis na vida. Imaginem um sistema educacional em que a maioria dos alunos não esqueceria tudo o que aprendeu no 1º ano, mas, pelo contrário, se lembraria de tudo o que é necessário para sempre.

Criaríamos um sistema educacional em que o aluno descobriria que não é o professor que tem de dar notas, é o próprio aluno. Todo mês, todo dia, todo semestre, pelo resto de sua vida.

**Stephen Kanitz** é administrador por Harvard. Texto publicado em 10/05/2006.

**1. A que gênero textual pertencem os dois textos? Aponte a alternativa correta.**

- A. Trata-se de dois ensaios publicados em encartes literários de jornal, em edição de domingo.
- B. Os dois textos pertencem ao gênero textual artigo de opinião, geralmente publicados em jornais e revistas semanais.
- C. Trata-se de dois exemplares de gêneros textuais acadêmicos, do tipo artigo científico.
- D. Os dois textos são crônicas jornalísticas, pois fazem apreciações descomprometidas.
- E. Trata-se apenas de duas exposições didáticas, estudos monográficos, ou seja, duas dissertações sobre temas especializados.

**2. Leia os dois textos e identifique as alternativas que dizem o que eles têm em comum.**

- 1. Ambos se relacionam à área de educação e ensino.
- 2. Ambos são escritos por pessoas que não se identificam explicitamente como professores.
- 3. Ambos se dirigem a um público estritamente especializado no ramo.
- 4. Ambos buscam a adesão do leitor médio e leigo, ou seja, não-especialista no assunto.
- 5. Ambos se baseiam explicitamente em situações reais de todos os níveis da educação formal.
- 6. Ambos são escritos por pessoas que falam do ponto de vista das instituições oficiais.

- A. Estão corretas as assertivas 1, 2 e 4.
- B. Estão corretas as assertivas 2, 3 e 6.
- C. Estão corretas as assertivas 1, 5 e 6.
- D. Estão corretas as assertivas 2, 3 e 6.

E. Estão corretas as assertivas 1, 3 e 4.

**3. Leia o texto 1 (Cláudio Moura Castro) e assinale a alternativa correta em relação a informações veiculadas pelo texto.**

- A. Não existem exemplos de países que conseguem manter um certo equilíbrio entre tradição e inovação no ensino.
- B. Há dois exemplos de países desenvolvidos que conseguem ser criativos ou inovadores, sem sacrificar a boa qualidade no ensino.
- C. Todos os países da América Latina têm sistemas de ensino desastrosos.
- D. Todos os países que se aventuraram em inovações educacionais são países desenvolvidos.
- E. Nenhuma experiência inovadora na América Latina deu resultados satisfatórios.

**4. Leia os dois textos e identifique as alternativas que abordam os elementos em que eles se diferenciam.**

- 1. O autor do texto 1 defende de forma irrestrita e radical inovações no ensino tradicional.
- 2. O autor do texto 2 apresenta uma posição mais subjetiva e mais radical do que o autor do texto 1.
- 3. O autor do texto 2 apresenta argumentações baseadas em dados da realidade.
- 4. O autor do texto 1 apresenta uma posição mais crítica e cautelosa do que o autor do texto 2.
- 5. O autor do texto 1 consegue imprimir uma certa racionalidade em direção a um alerta, a um aconselhamento.
- 6. O autor do texto 2 assume uma posição mais realista e mais responsável do que o autor do texto 1.

**Agora, assinale a alternativa que apresenta o número das assertivas corretas.**

- A. Estão corretas as assertivas 1, 2 e 5.
- B. Estão corretas as assertivas 1, 3 e 4.
- C. Estão corretas as assertivas 2, 5 e 6.
- D. Estão corretas as assertivas 2, 4 e 5.
- E. Estão corretas as assertivas 2, 3 e 6.

**5. A partir do texto de Stephen Kanitz, qual das inferências abaixo pode ser autorizada pela sua leitura? Assinale a alternativa correta.**

- A. Infelizmente, a auto-avaliação é algo que nem todos sabem ou podem desenvolver com facilidade; por isso, os professores têm que apelar para as notas.
- B. Tanto os alunos bem-sucedidos como os de fraco desempenho têm boas condições de se auto-avaliar; por isso, não valorizam notas.
- C. Na vida real, não damos nota a nada nem a ninguém; portanto, a escola deve abolir o sistema de avaliação através de notas.
- D. Conforme sua própria experiência como professor, é possível ensinar o sistema de auto-avaliação a todos os alunos, segundo pesquisa apontada no texto.

E. O sistema de avaliação através de notas é extremamente desastroso quando se trata de avaliar a criatividade dos alunos.

**6. Dentre as inferências abaixo, qual (quais) dela(s) pode(m) ser autorizada(s) pela leitura do texto 1? (Cláudio de Moura Castro).**

- 1. Os países desenvolvidos deveriam abolir o tradicionalismo na educação e procurar inovações para dar vez à imaginação, já que o sistema convencional é pouco criativo, como já se discute no Japão.
- 2. Os países subdesenvolvidos devem garantir o bom ensino tradicional, embora precisem também apelar para inovações que, muitas vezes, se fazem necessárias para enfrentar problemas específicos.
- 3. Os países subdesenvolvidos devem parar de gastar dinheiro com soluções alternativas mesmo criativas, para os seus precários sistemas de ensino, devendo preocupar-se apenas com a educação convencional.
- 4. Países que apresentam alto grau de inovação no sistema educacional, como o Brasil, devem continuar insistindo nessa tendência, pois a tecnologia, fatalmente, substituirá o ensino convencional.
- 5. O Brasil, no plano educacional, apesar de ter algumas soluções criativas e internacionalmente reconhecidas, ainda não conseguiu garantir um ensino básico de boa qualidade para todos e, assim, precisa investir mais na educação convencional.

**Agora, assinale a alternativa que contém a(s) inferência(s) autorizada(s) pelo texto.**

- A. Temos inferência autorizada apenas na assertiva 2.
- B. As assertivas 3 e 4 são inferências autorizadas.
- C. As assertivas 2 e 5 são inferências autorizadas.
- D. Temos inferência autorizada apenas na assertiva 5.
- E. As alternativas 1 e 3 são inferências autorizadas.

**7. No texto 1 (Cláudio de Moura Castro), as frases**

- 1 – “Por que diabos seria assim?” (5º parágrafo)
- 2 – “Deu certo, então por que mudar?” (9º parágrafo)

- A. Funcionam como recursos retóricos, ou seja, maneiras de envolver o leitor no raciocínio desenvolvido, evidenciando um esforço de persuasão.
- B. Funcionam como uma ruptura num nível referencial da linguagem, interferindo negativamente na compreensão do texto.
- C. Contrariam a boa norma da condução do discurso retórico, pois trazem uma relação de subjetividade num ensaio de cunho referencial, objetivo.
- D. São apenas recursos ou traços de oralidade que não causam nenhum efeito na linha de raciocínio desenvolvida no texto.

E. São perfeitamente compatíveis com o discurso referencial e objetivo do texto, denotando a impessoalidade do autor.

**8. No trecho do texto 2 (Stephen Kanitz): “Ninguém estuda mais pelo amor ao estudo, mas pelas cenouras que colocamos na sua frente.”, podemos identificar:**

- A. um emprego de metáfora.
- B. um uso eufemístico das palavras.
- C. uma relação de paronímia entre as palavras.
- D. um caso exemplar de homonímia.
- E. um emprego de metonímia.

**9. Examine as frases abaixo e identifique a alternativa que apresenta um termo destoante do registro lingüístico padrão, mas que denota uma tentativa do autor de identificar-se com um dos elementos retratados no seu texto – o aluno.**

- A. “Se seu filho não quer estudar, não o force”. (Texto 2)
- B. “O que significa dar uma ‘nota’ ao ser humano”. (Texto 2)
- C. “O Brasil está nesse time. Horrendamente atrasado...” (Texto 1)
- D. “... todo mundo deveria aprender para poder ter um mínimo de desconfiômetro.” (Texto 2)
- E. “As tentativas de mudança são rechaçadas ferozmente pelos pais, ...” (Texto 1)

**10. Leia o fragmento do texto 1 (Cláudio de Moura Castro), considerando a expressão em destaque.**

*“Volta e meia, nos comparamos com o Leste Asiático, e as conclusões são lúgubres. De fato, nos testes internacionais de rendimento escolar, os resultados de Cingapura, Coréia e Japão são sempre espetaculares. E a China está avançando.”*

**Agora, assinale a alternativa que aponta a função discursiva da citada expressão.**

- A. A expressão indica uma conclusão da proposição anterior.
- B. A expressão evidencia um contraste em relação à idéia anteriormente apresentada.
- C. A expressão denota um recurso lingüístico de caráter ornamental.
- D. A expressão está reforçando a idéia anteriormente apresentada.
- E. A expressão denota uma relação de causalidade em relação à idéia anteriormente apresentada.

**11. Aponte a alternativa em que a forma verbal denota vaguidade ou vagueza no enunciado, mas que está em perfeita consonância com o caráter aberto da proposta apresentada no texto 2 (Stephen Kanitz).**

- A. “Os melhores alunos já sabem que passaram de ano ...”
- B. “Depois de formados, entram em depressão...”
- C. “Damos notas a hotéis, a videogames e a tipos de café.”
- D. “Com os alunos se auto-avaliando, dar notas seria contraproducente.”
- E. “Por isso, não damos notas a Beethoven nem a Picasso...”

**12. Ao analisarmos o título do texto 1 – *Qualidade ou Inovação?* –, e confrontando-o mais acuradamente com as idéias do texto, podemos inferir que**

- 1.o autor, ao se utilizar da conjunção **ou**, no título, assume a condição irrestrita de apoio à idéia de uma tradição no ensino.
- 2. apesar da idéia de exclusão, evidenciada pela conjunção, o texto reforça a possibilidade de combinação das propostas.
- 3.o título, apesar de provocativo, destoa das propostas apresentadas no texto, pois fica claro que o autor coloca a inovação como algo mais atrativo.
- 4.o autor utiliza a conjunção **ou** para evidenciar um conflito e não assume, no texto, nenhuma posição.

**Agora, assinale a alternativa que apresenta a assertiva correta.**

- A. Todas as assertivas estão corretas.
- B. As assertivas 1 e 3 estão corretas.
- C. Apenas a assertiva 2 está correta.
- D. As assertivas 2 e 4 estão corretas.
- E. Apenas a assertiva 3 está correta.

**13. O valor semântico do conectivo destacado em “Mas e se, em vez disso, abolíssemos o conceito de notas?” (Texto 2) encontra equivalência semântica em qual das frases retiradas do mesmo texto? Assinale a alternativa correta.**

- A. “Aliás, saber se você está agradando ou não é justamente uma competência que todo mundo deveria aprender para poder ter um mínimo de desconfiômetro”.
- B. “ Com os alunos se auto-avaliando, dar notas seria contraproducente”.
- C. “Se o seu filho não quer estudar, não o force.”
- D. “Os melhores alunos já sabem que passaram de ano, muitos nem se dão ao trabalho de buscar o diploma”.
- E.) “Sem notas, os piores alunos seriam obrigados a estudar, não poderiam mais colar nas provas e se auto-enganar”.

**14. O uso do travessão, empregado no segundo, sétimo e nono parágrafos do Texto 1 (Cláudio de Moura Castro), poderia ser substituído, sem prejudicar sua compreensão, por:**

- A. ponto e vírgula;
- B. vírgula;

- C. dois pontos;
- D. reticências;
- E. aspas.

**15. De acordo com as normas de concordância verbal da língua portuguesa escrita padrão, o verbo deve concordar com o sujeito a que se refere. Assinale a alternativa que contém uma frase que não está de acordo com essa regra.**

- A. Defende-se a velha fórmula do ensino tradicional.
- B. Alguns vão pensar que a questão é apenas de aperfeiçoamento do sistema de notas.
- C. Uma vez maduros, os alunos repetirão o paradigma. Só trabalharão pelo dinheiro, não pela carreira.
- D. Em oposição, embora tendo a Argentina e o Uruguai os melhores sistemas educativos, são os países menos criativos.
- E. Apresenta-se muitos obstáculos às mudanças educacionais.

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO

**16. O homem sendo visualizado apenas pelos fatores: remuneração, treinamento e supervisão, é uma característica de uma teoria organizacional que demonstra um aspecto racional voltado ao que podemos denominar de *Homo Economicus*. Que escola é essa?**

- A. Teoria das Participações.
- B. Teoria de Relações Humanas.
- C. Teoria Contingencial.
- D. Teoria Clássica.
- E. Teoria Motivacional.

**17. Maslow demonstra as necessidades humanas através de uma pirâmide. Dentre as alternativas qual a que não contempla característica dessa pirâmide?**

- A. Segurança.
- B. Auto-estima.
- C. Downsizing.
- D. Sociabilidade.
- E. Fisiológicas.

**18. Qual alternativa contempla corretamente os três tipos de autoridade propostos por Weber?**

- A. Carismática, Racional-Legal, Tradicional.
- B. Atitude, coercitiva, analítica.
- C. Estável, Carismática, Racional-Legal.
- D. Manipuladora, Carismática, Tradicional.
- E. Manipuladora, Racional-legal, Tradicional.

**19. Qual a diferença básica entre uma organização e uma empresa?**

- A. Toda organização significa um agrupamento de pessoas com fins lucrativos assim como qualquer empresa.

- B. Organização significa o agrupamento de pessoas e o que a diferencia da empresa é que esta necessariamente visa ao lucro.
- C. As organizações visam ao lucro e as empresas nem sempre visam ao lucro.
- D. Uma Organização visa ao financeiro e as empresas visam a atender através de voluntariado.
- E. As organizações estão relacionadas às regiões rurais e as empresas estão voltadas ao urbanismo.

**20. Dentre as alternativas, qual expõe de forma coerente três características da Burocracia ?**

- A. Informalidade, Pessoalidade, Trabalho Artesanal.
- B. Informalidade, Pessoalidade, Regras escritas.
- C. Normas escritas, Manuais de instrução, Comunicação escrita.
- D. Informalidade, Normas escritas, Manuais de instrução.
- E. Normas escritas, Manuais de instrução, Pessoalidade.

**21. Quando verificamos atualmente uma lanchonete que trabalha com cadeia de refeição rápida, entendemos seus processos de racionalizar e especializar o serviço. É uma linha produtiva em que há uma regulação social e de conduta de seus integrantes.**

- A. Dessa forma, estamos falando da Teoria Clássica.
- B. Dessa forma, as organizações são modelos em que seus integrantes “vestem a camisa”, estando sempre motivados.
- C. Dessa forma, fica evidenciado o modelo de Herzberg.
- D. Dessa forma, as organizações descobriram nas últimas duas décadas esse processo de especialização.
- E. Dessa forma, as organizações estão buscando atuar como se fossem sem fins lucrativos.

**22. A Administração Científica busca:**

- A. a melhor maneira de executar o trabalho através do estudo de Tempos e Movimentos
- B. incentivos de sociabilidade e de família.
- C. cientistas voltados a estudar os fenômenos humanos.
- D. a não padronização do esforço humano.
- E. fazer com que os operários sejam pessoas críticas perante o contexto organizacional.

**23. Taylor e Fayol foram importantes em que aspectos, respectivamente?**

- A. Estudo da gerência organizacional e do processo de trabalho operário.
- B. Estudo do processo de trabalho operário e da alta gerência.
- C. Buscou analisar os benefícios sociais para seus funcionários e a alta gerência.
- D. Buscou analisar a alta gerência e os benefícios sociais para seus funcionários.
- E. Buscou descentralizar as organizações e a alta gerência.

**24. Na Escola de Relações Humanas, o que mais se enfatiza é:**

- A. o reconhecimento da informalidade.
- B. que o ser humano não possui comportamento complexo.
- C. que as organizações motivam as pessoas principalmente por sua estrutura física.
- D. que a afetividade não faz parte do ser humano.
- E. que a sociabilidade é um fator que não interessa aos gerentes.

**25. Qual alternativa não se enquadra totalmente sobre a Teoria de Sistemas?**

- A. Importação de energia, Processamento, Exportação de energia.
- B. Diferenciação, Equifinalidade, Retroalimentação.
- C. Importação de energia, variabilidade, cultura organizacional.
- D. Ciclo de eventos, Entropia negativa, Homeostase.
- E. Importação de energia, Exportação de energia, Equifinalidade.

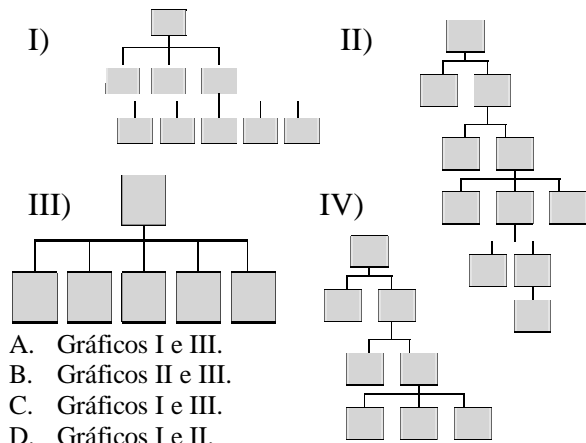
**26. Informatização significa o trabalho baseado no:**

- A. sistema inteligente de trabalho com circuito simples.
- B. sistema inteligente de trabalho com circuito duplo.
- C. sistema automatizado com circuito duplo.
- D. sistema automatizado com circuito simples.
- E. sistema baseado apenas no modelo industrial.

**27. Entendemos que o sistema empresarial atual pode ser considerado:**

- A. sistema fechado.
- B. sistema aberto.
- C. sistema limitado.
- D. sistema voltado aos aspectos internos.
- E. sistema voluntariado e amistoso.

**28. As organizações buscam fazer enxugamento de pessoal, uma vez que a lógica atual é diminuir custos, principalmente em relação a funcionários. Nessa tendência, algumas organizações possuem uma alta especialização horizontal. Que gráfico representa essa tendência de forma mais explícita?**



- A. Gráficos I e III.
- B. Gráficos II e III.
- C. Gráficos I e III.
- D. Gráficos I e II.

E. Gráficos I, II e III.

**29. Marcelo todos os dias sai para o trabalho e passa em uma panificação para comprar pão para a janta com a família. Quando ele compra perto de casa, em uma panificação pequena, sempre leva o dinheiro contado para facilitar ao caixa da padaria, o seu "Zé". Com isso, ele não precisa enfrentar a fila, já que o dinheiro está contado corretamente. Quando Marcelo vai comprar pão no supermercado, ele também leva o dinheiro contado, mas em compensação não pode chegar logo ao caixa e sair, pois os procedimentos são normatizados. Em primeiro lugar, há uma fila com espaço definido; em segundo lugar, ele terá que esperar as pessoas a sua frente serem atendidas, e, em terceiro lugar, ao fazer a compra, logo receberá a nota ou cupom fiscal. Em resumo, regras e mecanismos burocráticos são utilizados nesta última organização.**

**Lendo esse trecho de uma história do dia-a-dia de Marcelo, em que ele também está envolvido com uma organização burocrática para comprar pão, a vantagem básica e o tipo ideal de burocracia não seriam:**

- A. evitar o clientelismo e formalizar os processos.
- B. fazer com que as relações de amizade não favoreçam a realização das ações e seleção de pessoal.
- C. utilizar a formalidade como meio de determinar o horário de trabalho e trabalhar baseado em relações impessoais.
- D. adotar a arbitrariedade nas decisões, atentando para que os processos sejam sempre informais.
- E. utilizar mecanismos impessoais e especializar as funções dos funcionários.

**30. Atualmente as empresas visualizam como um alto custo manter estoques, já que o armazenamento demanda custos constantes. Por isso, técnicas vão sendo desenvolvidas para uma entrega imediata pelo fornecedor, a partir do momento que tais produtos cheguem a um limite mínimo. Isso na Administração significa:**

- A. just in time.
- B. programação prévia.
- C. reengenharia.
- D. endomarketing.
- E. redes organizacionais.

**31. O processo decisório em uma organização é:**

- A. relativo a uma regra uniforme de análise.
- B. relativo ao sujeito que decide.
- C. baseado em aspectos racionais.
- D. baseado em regras explícitas.
- E. relacionado sempre a aspectos futuros.

**32. Quando as regras burocráticas não seguem o padrão ideal de Weber, podemos dizer que há:**

- A. uma relação uniforme das regras.
- B. uma compreensão formal da regra.
- C. uma difusão da regra.

- D. um caráter disfuncional da regra.
- E. uma saída racional e impessoal para os problemas.

**33. Quando tratamos de cultura organizacional como uma Escola Administrativa, dizemos que um aniversário em comemoração ao funcionário é, para a cultura da empresa:**

- A. um ritual de degradação.
- B. uma cerimônia.
- C. um tabu.
- D. um ritual de degradação, seguido de um tabu organizacional.
- E. um ritual de passagem.

**34. No mundo contemporâneo da gestão, conceitos como Liderança e Motivação ganham espaço. Pode-se dizer então que:**

- A. a liderança é uma habilidade pessoal, que torna algumas pessoas mais aptas a influenciar outras.
- B. a técnica do job enrichment consiste em incrementar os fatores motivacionais de um cargo através da ampliação de tarefas (job enlargement), do aumento da variedade das tarefas e da melhoria dos fatores higiênicos dentro dos quais o trabalho é realizado.
- C. a partir do momento em que os indivíduos ingressam em uma organização, os fatores cognitivos deixam de exercer alguma influência sobre sua motivação.
- D. segundo as teorias situacionais de liderança, não existe um único estilo ou característica de liderança válida para toda e qualquer situação. Cada tipo de situação requer um tipo de liderança diferente para alcançar a eficácia dos subordinados.
- E. um estilo de liderança democrática implica: liberdade completa para as decisões grupais ou individuais, participação mínima do líder, divisão de tarefas e escolha dos companheiros totalmente a cargo do grupo sem que o líder avalie o curso dos acontecimentos.

**35. De acordo com Herzberg:**

- A. o oposto de satisfação é desmotivação.
- B. o oposto de satisfação é insatisfação.
- C. o oposto de satisfação é não-satisfação.
- D. o oposto de satisfação é frustração.
- E. o oposto de satisfação é oposição.

**36. De acordo com a teoria dos dois fatores, o gerente faz parte dos fatores motivacionais ou higiênicos?**

- A. O gerente faz parte dos fatores motivacionais.
- B. O gerente faz parte dos fatores motivacionais e influencia os higiênicos.
- C. O gerente é um fator à parte.
- D. O gerente faz parte dos fatores higiênicos e influencia os motivacionais.
- E. O gerente faz parte dos fatores higiênicos.

**37. Comunicação predominantemente vertical, regulamentação de todos os direitos e obrigações,**

**cargos bem estruturados e critérios de departamentalização muito precisos:**

- A. devem ser utilizados nas unidades de negócios.
- B. são características das organizações mecanicistas.
- C. nunca devem ser utilizados nas estruturas funcionais.
- D. são características das organizações normativas.
- E. devem estar baseados nos pressupostos culturais das empresas.

**38. Em um projeto, o processo de controle é a contrapartida do processo de planejamento. Controlar consiste em acompanhar a execução de alguma ação e compará-la com a intenção ou ação planejada. Trata-se da seguinte ferramenta importante para controle de datas:**

- A. medições.
- B. orçamento.
- C. cronograma.
- D. visita a instalações.
- E. sistema de aviso antecipado aos fornecedores.

**39. As organizações orgânicas caracterizam-se por possuírem:**

- A. especialização relativamente baixa.
- B. grau elevado de formalização.
- C. princípio da unidade de comando sempre obedecido.
- D. alto grau de formalização.
- E. amplitude de controle como função primordial do gestor.

**40. A máquina na fábrica quebrou e João chamou outro mecânico para conversar e verificar qual o problema da máquina. Essa ação resultou que eles conseguiram fazer com que ela voltasse a funcionar. Isso significa:**

- A. delegação de poder.
- B. Downsizing.
- C. 5s.
- D. ajuste mútuo.
- E. Coerção.

**41. Os carros e as motos da marca Top Motors são trabalhados e divulgados pelo departamento de marketing da empresa. Sua concorrente, a Force, tem um departamento de marketing para os carros e outro para as motos. A estrutura da Force é:**

- A. funcional.
- B. vertical.
- C. horizontal.
- D. analítica.
- E. divisional.

**42. A idéia de que o Supervisor deve seguir detalhadamente o trabalho de seus subordinados é uma característica da Administração Científica. Nesse período, a Ford lança o Ford T. Como era o modelo de organização produtiva para esse caso?**



- A. Tipos de automóveis de acordo com o poder de compra das pessoas na época.
- B. Dois tipos de automóveis trabalhados em duas fábricas, já que a produção era em massa.
- C. Um tipo de automóvel e uma única cor.
- D. Vários tipos de automóvel, já que a concorrência era aberta no mercado local.
- E. Era uma produção customizada.

**43. João e Marcos trabalham em cidades diferentes e mesmo assim tomam as decisões em conjunto todos os dias. Estamos falando de uma estrutura:**

- A. funcional.
- B. divisional.
- C. matricial.
- D. virtual.
- E. burocrática.

**44. Uma das questões mais relevantes para a área de sistemas de informações é a que trata da tipologia de sistemas. Nesse caso, as funções como armazenamento, coleta e processamento da informação coincidem com o modelo organizacional, especializando o uso de computadores e sistemas de forma consistente com os negócios da organização. Neste contexto de estudo, atentando para a clássica pirâmide estrutural da organização, não se espera encontrar:**

- A. Sistema de Processamento Transacional.
- B. Sistemas Especialistas.
- C. Sistemas de Informação Gerencial.
- D. Sistemas de Apoio à Decisão.
- E. Sistemas Automáticos de Processamento.

**45. O êxito de um sistema de informações depende:**

- A. da estrutura da organização e do tipo de processo produtivo.
- B. do tipo de produção da empresa e da quantidade de pessoal envolvido no processo.
- C. do volume dos custos necessários e sua distribuição para os departamentos.
- D. da qualidade do pessoal envolvido na alimentação e funcionamento do processo.
- E. da conscientização da necessidade e utilidade da informação.

## INFORMÁTICA

**46. Analise as seguintes afirmações:**

- I – As redes geograficamente distribuídas são classificadas como redes locais.
- II – Compartilhamento de recursos, consolidação de dados e controle de acesso às informações são vantagens da utilização de redes de computadores.
- III – Estrela, Barra e Anel são exemplos de topologia de Rede de Computadores.
- IV – Os pontos de conexão na rede são chamados de Coaxial.

**Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.**

- A. I e II
- B. II e III
- C. III e IV
- D. I e III
- E. II e IV

**47. Um conjunto de computadores interligados por um sistema de comunicação é a definição de :**

- A. FTP.
- B. Browser.
- C. TCP-IP.
- D. Rede de Computadores.
- E. URL.

**48. O periférico utilizado para digitalizar imagens em um computador é chamado de:**

- A. Plotter.
- B. Modem.
- C. Scanner.
- D. CDR-W.
- E. CD-ROM.

**49. Analise as seguintes afirmativas, em relação às unidades de entrada e saída de sistema de Processamento de Dados:**

- I – O mouse e a unidade de CD-ROM são dispositivos somente de entrada de dados.
- II – A unidade de disco flexível é uma unidade que possibilita a entrada e saída de dados.
- III – A impressora é um periférico de saída de dados.
- IV – O modem e a placa de rede são periféricos exclusivamente para saída de dados.

- A. Apenas I, II e III estão corretas.
- B. Apenas I, II e IV estão corretas.
- C. Apenas II e III estão corretas.
- D. Apenas I e III estão corretas.
- E. Apenas II, III e IV estão corretas.

**50. Em um ambiente de Banco de Dados, o conjunto de registros e o conjunto de todos os campos de uma mesma linha são denominados, respectivamente, por:**

- A. Atributo e Registro.
- B. Tabela e Registro.
- C. Tabela e Atributo.
- D. Registro e Arquivo.
- E. Arquivo e Tabela.